

CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR DE JARDINAGEM

AUXILIAR DE LIMPEZA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

A ilusão da felicidade

Do alto de seus mais de 80 anos e sempre com um sorriso calmo e uma dose de ironia, a tia de Leila, Dona Darcy, costuma dizer aos que gostam de se queixar da vida: “Aqui ainda não é o céu, não, gente. Aqui é a Terra. O céu vem depois”.

Leila se lembra, às vezes, das palavras da tia quando vê pessoas buscando uma felicidade ideal: elas também estão procurando o céu na Terra. Achar que a vida pode ser um mar de rosas é correr o risco de se frustrar a cada meia hora.

O problema é que essa corrida pela felicidade é estimulada de todas as formas pela cultura consumista em que estamos mergulhados até a cabeça. No mundo onde tudo se compra, a felicidade também virou produto, e passamos a acreditar na possibilidade absurda de adquiri-la ou de nos apossarmos dela como se fosse uma mercadoria qualquer. Não é: felicidade não se compra, não se encomenda, não se empresta. Somos felizes quando conseguimos, quando a vida permite. E sentir-se infeliz não é nenhum sinal de incompetência ou de baixo poder aquisitivo. Basta existir para estar sujeito à infelicidade. Ou basta não estar anestesiado.

As pessoas se esquecem da natureza da felicidade e da precariedade da nossa própria natureza. Muitos querem ser felizes a qualquer preço. Esperam que os filhos sejam felizes, que o trabalho os faça muito felizes, que os romances e casamentos sejam eternamente felizes.

Melhor seria encolher as expectativas. Se os filhos tiverem momentos felizes, pode-se levantar as mãos para o céu. Se os empregos proporcionarem alguma realização e trouxerem eventuais alegrias, já estarão de bom tamanho. E se os romances e casamentos permitirem que as pessoas vivam instantes prazerosos, se as fizerem rir de vez em quando, se permitirem o crescimento do outro sem opressão, as pessoas podem se dar por satisfeitas.

Considerar que a felicidade é céu sem nuvens e que somos obrigados a encontrar a felicidade plena porque tudo hoje prega o direito, ou o dever, de ser feliz é afastar cada vez mais a felicidade possível. A obrigação de ser feliz é uma bobagem. A de ser muito feliz, uma loucura. Mas na cultura do muito, as pessoas acabam caindo nessa cilada.

(Leila Ferreira. *Viver não dói*. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

01. Segundo o texto, a tia de Leila

- (A) não tem muita consciência do que fala devido à idade avançada.
- (B) aconselha que as pessoas busquem a felicidade suprema na Terra.
- (C) tem muita idade, mas mantém a lucidez nas opiniões que dá.
- (D) alerta os familiares para os perigos das aventuras amorosas.
- (E) evita dar conselhos sobre questões relacionadas à felicidade humana.

02. A leitura do 3º parágrafo permite afirmar que a felicidade

- (A) tem sido associada a aspectos materiais da vida.
- (B) é uma busca humana relacionada ao medo da morte.
- (C) pode ser conquistada quando se tem um ótimo salário.
- (D) determina o quanto somos capazes ou incapazes.
- (E) depende de bons casamentos e bons empregos.

03. Conforme o texto, é correto afirmar que

- (A) nossa ansiedade em relação à felicidade é cada vez menor.
- (B) a felicidade não deve ser vista como obrigatória e determinante.
- (C) é importante esperar que os relacionamentos garantam a felicidade.
- (D) a possibilidade de adquirir bens materiais é o que nos faz felizes.
- (E) os conselhos de Dona Darcy não têm base na realidade da vida.

04. Na frase do 4º parágrafo – As pessoas se esquecem da natureza da felicidade e da **precariedade** da nossa própria natureza. –, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) infantilidade.
- (B) fragilidade.
- (C) tranquilidade.
- (D) credibilidade.
- (E) responsabilidade.

05. A palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior em:

- (A) “... O céu vem **depois**”. (1º parágrafo)
- (B) ... também estão **procurando** o céu... (2º parágrafo)
- (C) ... a felicidade também virou **produto**... (3º parágrafo)
- (D) Se os filhos tiverem momentos **felizes**... (5º parágrafo)
- (E) ... o crescimento do outro sem **opressão**... (5º parágrafo)

06. Assinale a alternativa em que o verbo destacado está no tempo passado.

- (A) ... costuma dizer aos que **gostam** de se queixar... (1º parágrafo)
- (B) ... a felicidade também **virou** produto... (3º parágrafo)
- (C) Muitos **querem** ser felizes a qualquer preço. (4º parágrafo)
- (D) ... já **estarão** de bom tamanho. (5º parágrafo)
- (E) ... as pessoas **acabam** caindo nessa cilada. (6º parágrafo)

07. Assinale a alternativa em que todas as palavras ou expressões estão empregadas com sentido próprio.

- (A) ... a tia de Leila, Dona Darcy, costuma dizer aos que gostam de se queixar... (1º parágrafo)
- (B) Achar que a vida pode ser um mar de rosas é correr o risco de se frustrar... (2º parágrafo)
- (C) ... essa corrida pela felicidade é estimulada de todas as formas pela cultura consumista em que estamos mergulhados até a cabeça. (3º parágrafo)
- (D) Melhor seria encolher as expectativas. Se os filhos tiverem momentos felizes, pode-se levantar as mãos para o céu. (5º parágrafo)
- (E) Se os empregos proporcionarem alguma realização e trouxerem eventuais alegrias, já estarão de bom tamanho. (5º parágrafo)

08. No trecho do 5º parágrafo – Se os filhos tiverem momentos felizes, pode-se levantar as mãos **para** o céu. – a palavra destacada estabelece sentido de

- (A) modo.
- (B) causa.
- (C) direção.
- (D) instrumento.
- (E) tempo.

09. Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula obedece à norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) As ideias acerca, da felicidade humana, são equivocadas.
- (B) Dona Darcy, aconselha as pessoas, a não desejarem o céu na terra.
- (C) Leila reconhece, que a tia tem razão, ao dizer que, aqui não é o céu.
- (D) A felicidade dos filhos para os pais, é o motivo principal, da existência.
- (E) A sobrinha de Dona Darcy, de vez em quando, lembra-se da tia.

10. O acento da crase está empregado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A mídia nos ilude à fim de que sejamos cada vez mais consumistas.
- (B) Poucos chegaram à tempo de ouvir a palestra sobre felicidade.
- (C) Ele se nega à ter consciência de que isso tudo é uma grande ilusão.
- (D) Os pais passaram à filha valores importantes para viver em sociedade.
- (E) Ele dirigiu-se à nós para nos alertar sobre as ciladas do consumismo.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 11 a 14.

Sobre a felicidade

Dizem os sábios que a felicidade integral que vivemos ao submetermo-nos aos padrões de uma cultura autoritária não é felicidade e sim ilusão e máscara.

Realmente o verdadeiro sentimento de liberdade é sentido quando não precisamos estar presos ao que outras pessoas querem nos impor ou determinar para nossa vida.

Todas as culturas possuem normas e regras, mas permitem que as pessoas as vivam de acordo com suas escolhas. Viver numa sociedade em que não temos a possibilidade de sermos livres é muito ruim. Sentir a liberdade de poder escolher entre o que determinam que façamos e o que temos consciência de que seria o melhor é o que, de fato, nos aproxima da verdadeira felicidade.

(Disponível em: <http://rakelpossi.com>. Acesso em: 06.10.2019. Adaptado)

11. Conforme o texto, é correto afirmar que a felicidade absoluta

- (A) é falsa e fruto da imaginação do ser humano.
- (B) é possível, mas depende de condições materiais.
- (C) é frequente e basta buscar os caminhos que levam a ela.
- (D) corresponde ao quanto as pessoas desejam tê-la.
- (E) é determinante para que se consiga viver com equilíbrio.

12. O texto do último parágrafo tem como assuntos principais:

- (A) liberdade e condição social.
- (B) esperança e trabalho.
- (C) culturas e liberdade.
- (D) consciência e distribuição de renda.
- (E) ilusão e necessidade de regras.

13. Na frase do 1º parágrafo – Dizem os sábios que a felicidade **integral** que vivemos... –, a palavra destacada tem sentido contrário de

- (A) inconcebível.
- (B) absoluta.
- (C) insistente.
- (D) frequente.
- (E) incompleta.

14. No trecho do último parágrafo – Todas as culturas possuem normas e regras, **mas** permitem que as pessoas as vivam de acordo com suas escolhas. –, a palavra destacada estabelece sentido de

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) condição.
- (D) comparação.
- (E) oposição.

15. Assinale a alternativa em que a concordância entre as palavras está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Muitas sociedades costuma incentivar a ilusão das alegrias associada a bens materiais.
 - Elas próprias reconheceram que estavam equivocadas quanto às regras da empresa.
 - As culturas autoritárias geralmente censura as atividades artísticas que traz reflexões sobre a liberdade.
 - Normas e regras da sociedade serve para orientar a conduta das pessoas em sociedade.
 - As ilusões de felicidade absoluta leva as pessoas a um comportamento desequilibrados e deprimentes.

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 16 a 18.



(Charles M. Schulz. *Você não entende o sentido da vida!* Porto Alegre: L&PM, 2017. Adaptado)

16. De acordo com o texto dos quadrinhos, é correto afirmar que
- a menina não gosta de pedir ajuda às pessoas.
 - o menino nem se dá ao trabalho de responder à menina.
 - a tarefa que a menina tem pela frente parece-lhe bem simples.
 - as respostas do menino não satisfazem a menina.
 - a menina considera que as respostas do menino podem ajudá-la.

17. A resposta dada pelo menino, no 3º quadrinho,
- revela interesse profundo e psicológico pela pergunta da menina.
 - traz informações sobre a dificuldade de ser feliz na infância.
 - considera que sem grandes sacrifícios não se atinge a felicidade.
 - reforça a ideia de que a felicidade depende de equilíbrio emocional.
 - relaciona a felicidade a simples aspectos práticos da vida.
18. No trecho do 3º quadrinho – ... descongele os alimentos **antes** de cozinhar. – a palavra destacada estabelece sentido de
- lugar.
 - dúvida.
 - modo.
 - tempo.
 - intensidade.
19. Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes atende à norma-padrão da língua portuguesa.
- Sempre nos iludiram com a ideia de felicidade absoluta.
 - As pessoas que limitam-se ao consumismo não são felizes.
 - Embora iludissem-me com aquelas promessas, não acreditei.
 - Nunca deve-se acreditar na ideia de felicidade constante.
 - Quem perde-se em ilusões a respeito de felicidade, sofre mais.

20. Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

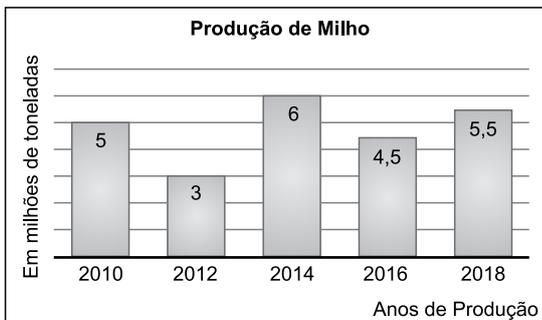
O filho fez aos pais uma pergunta associada _____ desejo de felicidade. O pai informou-_____ que era muito difícil saber ao certo o que faz as pessoas felizes. O menino pareceu, então, preocupar-se _____ resposta recebida.

- pelo ... lhe ... pela
- do ... o ... da
- ao ... lhe ... com a
- com o ... o ... na
- no ... o ... sobre a

21. Uma papelaria comprou 30 dúzias de lápis, 20 dúzias de canetas e 50 lapiseiras. O lucro na venda de cada lápis é de R\$ 0,50, de cada caneta, R\$ 0,75, e de cada lapiseira, R\$ 1,20. Na venda de todos os lápis, todas as canetas e lapiseiras, o lucro total dessa papelaria, em reais, é de
- (A) 90,00.
(B) 180,00.
(C) 220,00.
(D) 320,00.
(E) 420,00.
22. Um colecionador gosta de ter tudo da sua coleção reproduzido em miniatura. Um quadro retangular de 60 cm de comprimento por 40 cm de largura tem sua miniatura com medidas de comprimento e de largura iguais a um décimo das medidas originais. A área da miniatura desse quadro, em centímetros quadrados, é de
- (A) 10.
(B) 20.
(C) 24.
(D) 28.
(E) 30.
23. Pela manhã Thiago sai de casa e demora, aproximadamente, 28 minutos para levar a filha à escola, depois disso ele demora 15 minutos para chegar ao estacionamento, mais 40 minutos no transporte público e finaliza com uma caminhada de 12 minutos até chegar no serviço. Ele gasta, nesse percurso completo, aproximadamente,
- (A) 1 hora e 35 minutos.
(B) 1 hora e 45 minutos.
(C) 1 hora e 55 minutos.
(D) 2 horas e 05 minutos.
(E) 2 horas e 15 minutos.
24. Num estacionamento de forma retangular, com 20 metros de largura por 45 metros de comprimento, foram disponibilizadas 80 vagas, também retangulares, com 2 metros de largura por 3 metros de comprimento cada. A área, em metros quadrados, que sobrou para manobras e circulação, foi de
- (A) 350.
(B) 400.
(C) 420.
(D) 480.
(E) 520.

25. Num bairro existem, aproximadamente, 460 cães, sendo 300 de pequeno porte, 100 de médio porte e 60 de grande porte. Numa campanha de vacinação antirrábica, foram vacinados metade dos cães de pequeno porte, três quartos dos cães de médio porte e um terço dos cães de grande porte. Nesse bairro, o número de cães que ainda faltam ser vacinados, aproximadamente, é de
- (A) 195.
(B) 215.
(C) 245.
(D) 260.
(E) 265.
26. Um elevador pode transportar até 600 kg e estava com 15% acima desse limite. O excesso de carga que ele estava acusando era de
- (A) 90 kg.
(B) 95 kg.
(C) 100 kg.
(D) 105 kg.
(E) 110 kg.

27. O gráfico a seguir apresenta a produção de milho pelo estado do Rio Grande do Sul.



(gauchazh.clicrbs.com.br, valores aproximados. Adaptado)

Supondo que do total dessa produção $\frac{3}{4}$ foram exporta-

dos, o total de milhões de toneladas que ficaram para uso interno é de, aproximadamente,

- (A) 4,0.
(B) 4,5.
(C) 5,0.
(D) 5,5.
(E) 6,0.

28. A tabela a seguir apresenta o número de sanduíches vendidos em um dia numa lanchonete e o preço de cada um.

SANDUÍCHE	NÚMERO DE VENDAS	PREÇO UNITÁRIO (R\$)
Simple	20	10,00
Com queijo	15	12,00
Duplo	18	15,00
Duplo com queijo	10	18,00
Especial	4	20,00

Analisando a tabela, conclui-se que o total arrecadado, pela venda de sanduíches nesse dia, em reais, foi de

- (A) 810,00.
(B) 860,00.
(C) 910,00.
(D) 930,00.
(E) 960,00.
29. Para somarmos as frações $\frac{1}{2} + \frac{2}{3} + \frac{3}{4} + \frac{1}{6}$, é necessário

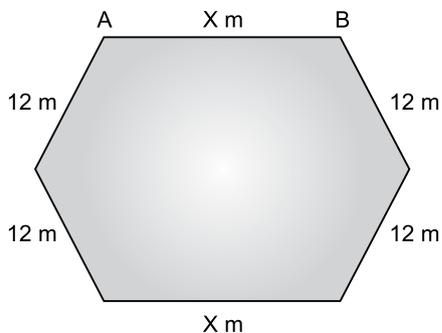
primeiramente obter o mínimo múltiplo comum entre os denominadores 2, 3, 4 e 6. O resultado do cálculo do mínimo múltiplo comum, entre esses números, é

- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 15.
30. Antônio e José compraram juntos uma bicicleta quebrada por R\$ 100,00, sendo que Antônio deu R\$ 65,00, e José, o restante do valor. Depois de consertarem essa bicicleta e vendê-la por R\$ 180,00, dividiram o valor da venda proporcionalmente ao valor que cada um deu na compra. Dessa forma, na divisão do lucro, Antônio recebeu a mais do que José
- (A) R\$ 24,00.
(B) R\$ 26,00.
(C) R\$ 28,00.
(D) R\$ 30,00.
(E) R\$ 32,00.

31. Numa sala de cirurgia, a mesa e os equipamentos cirúrgicos ocupam quatro décimos da superfície da sala. Da superfície restante, metade é reservada para a circulação das pessoas, e a outra metade é ocupada por armários e outros aparelhos médicos. A superfície para a circulação de pessoas representa, do total da superfície da sala:
- (A) $\frac{3}{10}$
- (B) $\frac{1}{10}$
- (C) $\frac{3}{5}$
- (D) $\frac{2}{5}$
- (E) $\frac{1}{5}$
32. A energia da bateria do celular de Paulo foi consumida da seguinte forma: aplicativos de rede social 0,16; aplicativos de georreferência 0,29; aplicativo de jogos 0,34, e o restante foi gasto pelos demais aplicativos. A energia consumida pelos demais aplicativos foi de:
- (A) 11%
- (B) 16%
- (C) 19%
- (D) 21%
- (E) 26%
33. Um pequeno tubo de adesivo com 4 gramas custa R\$ 5,00. O preço, em reais, de 1 quilograma desse adesivo custa
- (A) 300,00.
- (B) 600,00.
- (C) 1.000,00.
- (D) 1.125,00.
- (E) 1.250,00.

34. Uma caixa com 300 ovos foi transportada da granja até o supermercado, e 20% dos ovos quebraram no transporte. Dos que sobraram inteiros, 10% estavam fora do padrão de tamanho exigido pelo supermercado. A quantidade de ovos inteiros e no padrão de tamanho era de
- (A) 210.
(B) 216.
(C) 224.
(D) 240.
(E) 260.
35. Um recipiente de capacidade 1250 mL está com 80% de sua capacidade com água e 15%, com suco concentrado. A quantidade de espaço que resta no interior do recipiente é igual a
- (A) 5,5 mL.
(B) 15,5 mL.
(C) 45,5 mL.
(D) 62,5 mL.
(E) 65,5 mL.
36. Em 2018, São Paulo arrecadou com a exportação de rosas, aproximadamente, 7,5 milhões de dólares. Essa exportação equivale a, aproximadamente, 60% do valor total arrecadado com a exportação de rosas pelo Brasil. O total desse produto exportado pelos demais estados produtores, em milhões de dólares, é de, aproximadamente,
- (A) 4,0.
(B) 4,4.
(C) 5,0.
(D) 5,6.
(E) 6,0.

37. O perímetro do jardim apresentado pela figura a seguir é de 88 metros.

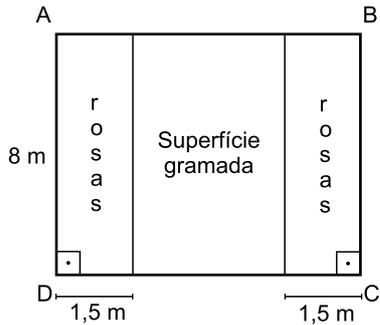


O lado AB desse jardim mede

- (A) 16 m.
(B) 20 m.
(C) 25 m.
(D) 30 m.
(E) 40 m.

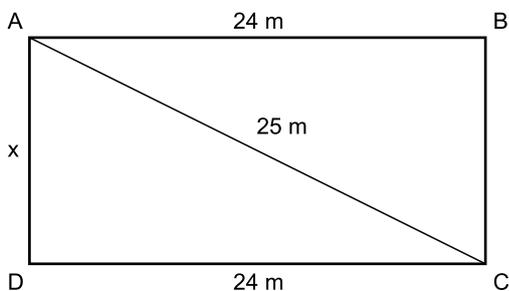
38. O vestibular para um curso de gastronomia apresentava 35 candidatos por vaga. Sabendo-se que em uma unidade havia 28 vagas e, em outra, havia 32 vagas, o total de candidatos inscritos para esse vestibular é de
- (A) 1900.
 (B) 1950.
 (C) 2000.
 (D) 2050.
 (E) 2100.

39. O jardim quadrado ABCD tem 8 metros de lado, dois canteiros de rosas com 1,5 metro de largura cada um nas laterais, e, no centro, uma superfície gramada, conforme figura.



A razão entre a superfície dos canteiros com rosas e a superfície gramada é de:

- (A) $\frac{1}{3}$
 (B) $\frac{2}{3}$
 (C) $\frac{3}{4}$
 (D) $\frac{3}{5}$
 (E) $\frac{3}{8}$
40. O pátio de uma escola ABCD é retangular e mede 25 metros na diagonal AC e 24 metros nos lados AB e DC, conforme a figura.



A medida x do lado AD é igual a

- (A) 2.
 (B) 7.
 (C) 9.
 (D) 12.
 (E) 12,5.

